



TAVARES, Joana Ribeiro da Silva. **A Análise do Movimento – algumas noções segundo Hubert Godard**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO.

UNIRIO; Professora do Departamento de Interpretação Teatral/Escola de Teatro.

RESUMO

Esta comunicação pretende refletir sobre a abordagem da “Análise do Movimento” vigente no Departamento de Dança da Universidade de Paris-8, desde a sua fundação em 1989, pelo filósofo Michel Bernard. Trata-se de uma linha de pesquisa transdisciplinar nos estudos da corporeidade iniciada por Hubert Godard e desenvolvida por Christine Roquet, entre outros artistas/pesquisadores. Intitulada na França como “Kinesiologia” (1985) e “Análise Funcional do Corpo no Movimento Dançado” (1989) pelos bailarinos Odile Rouquet e Hubert Godard foi dirigida, inicialmente, para a prevenção de lesões, durante a formação do bailarino e do pedagogo em dança. Este foco primeiro foi estendido à “leitura” do movimento corporal em sentido amplo e pode ser detectado, hoje em dia, no teatro, na medicina, no circo e na música. Este texto se baseia tanto na vivência de cursos ministrados por Hubert Godard e Christine Roquet, entre outros, quanto na bibliografia de referência. O entendimento da Análise do Movimento como campo de estudo prático/teórico e a necessidade de se forjar conceitos próprios - é o que se pretende investigar.

PALAVRAS-CHAVE: Dança: Análise do Movimento: Hubert Godard

ABSTRACT

Considerations on the French line of movement analysis – based on H. Godard

This communication proposes an approach of “Movement Analysis” which is being developed at the Dance Department of the Paris-8 University, since it was founded in 1989 by M. Bernard. It concerns a trans-disciplinary line of research in Corporeity Studies, initiated by H. Godard and developed by C. Roquet, amongst other artist-researchers. Initially denominated “Kinesiology” (1985) and subsequently “Functional Analysis of the Body during Dance Movement” (1989) by the French dancers Odile Rouquet and Hubert Godard, these studies were directed towards the prevention of dance injury and aimed at students in professional dance programs and future dance teachers. This first focus was later extended to include the “reading” of the moving body, in a large sens, and it can now be found applied in the areas of theatre, medicine, circus arts and music. This text is based as much on personal practical experience of the teachings of H. Godard and C. Roquet, amongst others, as on the reference literature. It aims to enhance understanding of Movement Analysis as a both practical and theoretical field of study and argues for the necessity of it forging its own concepts.

KEYWORDS: Dance: Movement Analysis: Hubert Godard

Esta comunicação trata da Análise do Movimento (ADM), linha de pesquisa vigente no Departamento de Dança da Universidade de Paris-8, que remonta a sua origem em 1989, quando foi criado pelo filósofo Michel Bernard. Em 2011 participei da organização do *I Seminário Internacional Corpo Cênico: Linguagens e Pedagogias*¹, que celebrou os 20 anos de existência do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/PPGAC da UNIRIO. Entre as atividades que compuseram sua programação destaca-se o curso “Análise do Movimento” ministrado por Christine Roquet (Paris-8).

A linha de pesquisa em Análise de Movimento desenvolvida na Paris-8 pelos pesquisadores Hubert Godard² e Christine Roquet, entre outros, constitui um campo de investigação específico nos estudos da corporeidade (BERNARD, 2001). Intitulada em 1985 como “Kinesiologia (*Kinésiologie*)”, recebeu em 1989 a denominação de “Análise Funcional do Corpo no Movimento Dançado/AFCMD”, pelos bailarinos Odile Rouquet e Hubert Godard, por ocasião de sua institucionalização junto ao Ministério da Cultura na França (ROUQUET, 1991, p.6). Dirigida inicialmente para a prevenção de lesões durante a formação do bailarino/pedagogo em dança, a AFCMD foi instituída como disciplina obrigatória na formação do professor de dança na França pelo Diploma do Estado³. Este foco inicial foi estendido à leitura do movimento corporal em sentido amplo e a AFCMD é reconhecida, hoje em dia, como método de análise do movimento no teatro, na medicina, no circo e na música; conforme verificado no colóquio *Fenêtre sur L'Analyse Fonctionnelle du Corps dans le Mouvement Dansé*, organizado pela Associação *Accord Cinétique*⁴, em Lyon (FR) em 2005.

Enquanto a linha de pesquisa prático/teórica da Análise do Movimento (ADM) vem sendo desenvolvida por Hubert Godard e Christine Roquet no Departamento de Dança da Paris-8 de modo transversal, verifica-se sua manutenção em Centros de Formação Técnica, tais como o Conservatório Nacional Superior de Música e de Dança de Paris, onde Odile Rouquet leciona AFCMD. Formada em Ideokinesis com Irene Dowd, nos EUA, a bailarina/coreógrafa Odile Rouquet fundou ainda seu próprio centro de pesquisa em movimento - *Recherche en Mouvement*.

Na publicação *Les pieds à la tête* (1991) Odile Rouquet elenca quatro níveis de leitura do corpo dançante, a ser analisado sob os pontos de vista da anatomia (corpo inerte), da biomecânica (corpo feito da interação de forças), da sociologia (corpo impregnado de cultura) e da psicologia (corpo simbólico). Segundo Rouquet (1991, p.6), algumas questões fundamentais podem orientar o trabalho da análise do movimento, tais como: “De onde parte um movimento e para onde ele vai? Qual é a sua intenção? Que relação se estabelece entre as diferentes partes do corpo? Que sistema corporal é privilegiado?”⁵. Questões estas, entre outras, que vêm sendo trabalhadas no Ocidente desde o início do século passado, por pesquisadores do movimento corporal como Delsarte, Dalcroze e Laban; e que continuaram a ser desenvolvidas pelos métodos somáticos (*somatics*), tal como definido por Thomas Hanna (1995). Todavia, Rouquet⁶ (1991, p.7) observa que a análise do movimento não pode substituir a experiência e a prática da dança, uma vez que conhecer alguma coisa significa experimentá-la concretamente. O que não quer dizer,

necessariamente, que o analista de movimento tenha que ter vivenciado todas as práticas corporais, para poder abordar o “sexto sentido” (BERTHOZ, 1997, p.31) – ou o sentido cinestésico, do movimento.

Hubert Godard em entrevista a Patricia Kuypers (2010 [2006], p.13) cita quatro áreas, que atravessam sua pesquisa sobre o gesto, operando distintas modalidades estruturais de um indivíduo em movimento: a “estrutura corporal” (corpo matéria); a “estrutura cinética”, das coordenações que constituem uma memória, a maneira de cada um se movimentar; a “estrutura estésica” (das percepções), que forma uma memória da nossa relação com o mundo; e a “estrutura simbólica” (da psicologia). O fio condutor que conecta estas estruturas, centro das pesquisas de Hubert Godard sobre o movimento, é a questão da postura [ereta] e sua relação com a gravidade. Godard destaca a importância do “pré-movimento” para a análise do movimento, ou “micro-ajustamentos que cada um faz inconscientemente antes de se mexer” (GODARD in KUYPERS, 2010 [2006], p.6) e que se apoiam no esquema postural, antecipando as ações e percepções.

Christine Roquet (2011) diferencia movimento de gesto humano, cuja expressividade permeia tanto os questionamentos da ADM, quanto aqueles das outras linhas de pesquisa do Departamento de Dança da Paris-8, a saber: a criação coreográfica, a historiografia da dança, a relação da dança com as novas mídias e a análise de obras. Durante seu curso na UNIRIO, Christine Roquet analisou, entre outros, a relação do movimento com o espaço, a força gravitacional, a atitude respiratória (inspiração ou expiração na origem do movimento) e a expressividade geral. Algumas estratégias de leitura do movimento foram aplicadas ao antológico duo entre Fred Astaire e Gene Kelly - no filme *Ziegfeld Follies* de Vicent Minelli (1945), citado por Hubert Godard no artigo “Gesto e Percepção” (2001, p.15). Vale destacar, como Christine Roquet conduziu uma análise comparativa entre estes dois bailarinos, que realizam os mesmos gestos dançados, mas de modos tão diversos... Na primeira leitura desta coreografia, buscou-se identificar através de sua visualização com/sem música - o que se percebe à primeira vista. A partir de uma segunda leitura, alguns pontos de referência para a análise do movimento foram solicitados, através de questões sobre a maneira de cada bailarino se levantar do banco, a construção da postura ereta, a relação com a gravidade nos gestos de ceder/empurrar e a identificação do pré-movimento, ou a antecipação do gesto.

Algumas noções utilizadas na ADM foram abordadas por Christine Roquet ao longo do curso, tais como os quatro tipos de tônus corporal: o de base, o de despertar, o postural e o dinâmico. Segundo Roquet⁷ o tônus de base é aquele sempre presente, mesmo em estado de repouso; o tônus de despertar diz respeito ao trabalho das sensações; o tônus postural⁸ acessa a força da gravidade; e o tônus dinâmico é aquele relativo à ação expressiva. Hubert Godard (1993; 1994, p.72) desenvolve ainda, com base nos conceitos de “função tônica” (WALLON) e “diálogo tônico” (AJURIAGUERRA), as noções de “função tônico-expressiva” e “tônico-afetiva”, quando se refere à regulação do tônus dos músculos posturais.

Christine Roquet apresentou, por fim, um esquema de leitura do movimento subdividido em três categorias: a das articulações (que inclui braços, pernas e mandíbula); a das cinturas (com a cintura escapular e a cintura pélvica) e a do crânio/coluna vertebral (somado ao osso esterno). Um dos legados mais significativos desse curso em ADM na UNIRIO foi o entendimento da “Análise do Movimento” como um campo de pesquisa prático/teórica, que se constrói ao longo dos ateliês de práticas corporais e de dança, bem como a necessidade de se forjar seus próprios conceitos, em constante diálogo com áreas afins.

REFERÊNCIAS

BERNARD, Michel. *De la création chorégraphique*. France: Centre National de la Danse, 2001.

BERTHOZ, Alain. *Le sens du mouvement*. Paris: Odile Jacob, 1997.

GODARD, Hubert. « C'est le mouvement qui donne corps au geste ». *Marsyas*. France, 1994. p.72-76.

_____. Gesto e percepção. SOTER, Silvia e PEREIRA, Roberto. *Lições de Dança 3*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2001. p.11-35.

_____. « Le geste manquant ». Entretien réalisé par Daniel Dobbels et Claude Rabant. *Etats de corps*.(Revue de Psychanalyse), n° 5. France : Éres, 1994. p.63-75.

HANNA, Thomas. “What is Somatics?” Johnson, Don H. (Ed.). *Bone, Breath & Gesture*. Berkeley, Calif.: North Atlantic Books, 1995, p.341-352.

KUYPERS, Patricia. “Buracos negros - uma entrevista com Hubert Godard”. Rio de Janeiro, *O Percevejo online*, Dossiê Corpo Cênico, vol. 2, n° 2, PPGAC/UNIRIO, 2010 [2006]. p.01-21.

ROQUET, Christine. “Da análise do movimento à abordagem sistêmica do gesto expressivo”. Rio de Janeiro, *O Percevejo online*, Dossiê Corpo Cênico – linguagens e pedagogias, vol. 3, n° 1, PPGAC/UNIRIO, 2011. p.01-15.

ROUQUET, Odile. *Les pieds à la tête. La tête aux pieds*. Paris: [Ministère de la Culture], 1991.

Disponível em <<http://vimeo.com/38588940>>.

² Analista do movimento, ex-bailarino, rolfista e professor da Paris-8. Realizou pesquisas nos campos da readaptação funcional, da biomecânica e sobre a função do sistema nervoso na motricidade. Trabalha no Instituto Nacional de Cancerologia em Milão. Foi diretor do Departamento de Dança da Universidade de Paris-8 (1990), onde ensina análise do movimento. Foi responsável (1988-1994) pelo curso de formação em Análise Funcional do Corpo no Movimento da Dança/AFCMD no Centro Nacional de Dança (FR). Codiretor do Centro Metis – *International Center for Research and Therapy*, Milão.

³ Diploma nacional obrigatório que habilita o bailarino na França como professor de dança nas modalidades de dança contemporânea, balé e jazz. Habilitação esta que corresponde àquela da Licenciatura em Dança no Brasil.

⁴ A Association Accord Cinétique – re-grupa os analistas de movimento na França, que trabalham na linha da *Analyse Fonctionnelle du Corps dans le Mouvement Dansé*.

⁵ Do original : « *D'où part un mouvement et où va t-il ? Quelle en est l'intention ? Quelle relation s'établit entre les différents parties du corps ? Quel est le système corporel privilégié ?* ».

⁶ Do original: « *Mais l'analyse du mouvement ne peut pas remplacer l'expérimentation, la pratique de la danse. Connaître quelque chose veut dire l'expérimenter concrètement* ».

⁷ Relatório do Curso Análise do Movimento com Christine Roquet. "Análise estética de obras coreográficas". Linha de Pesquisa PFA. Rio de Janeiro, UNIRIO/PPGAC, 2012.

⁸ Na postura ereta (de pé), a musculatura tônica impede a queda. Localizado mais perto da coluna vertebral/ossos, os músculos *multifidis* trabalham para que o esqueleto se mantenha de pé.